

ANNO XXXI

S. Paulo--Sabbado, 14 de Fevereiro de 1885

N. 8546

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Acta da reunião, aos 31 de Janeiro de 1885

PREZIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

As 11 horas da manhã, feita a chamada, seham-se presentes os srs. Paulo Sousa, O. Aranha, Carlos Moreira, João Soares, João Moraes, Abrahão, Theophilo Braga, S. Reis, Quirino Telles, Piedad, Leonel Ferreira, Evaristo Cruz, Candido Rodrigues, Gabriel Piza, M. Prade Junior.

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Itanhem.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Itanhem.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Itanhem.

REQUERIMENTOS

Um do Sr. Benedito da Conceição Chila, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.

Um do Sr. Benedito Henrique da Silva Pontes, fazendo igual pedido.

Um do Sr. Presidente declara que não ha sessão por falta de numero legal, e dá para a ordem do dia 3 de Fevereiro a mesma que vinha para hoje.

Acta da reunião, aos 3 de Fevereiro de 1885

PREZIDENCIA DO SR. O. ARANHA (1º SECRETARIO)

As 11 e meia da manhã, feita a chamada, seham-se presentes os srs. O. Aranha, Cintra, Campos Toledo, S. Reis, José Vicente, Quirino Telles, Alvares, Gabriel Piza.

EXPEDIENTE

OFFICIO

Um do secretario do governo, remetendo balanço de receita e despesa da camara de S. Roque.

REQUERIMENTO

Um da camara municipal de Lorena, pedindo o pagamento de quantia de R.1004880, que despendeu com o tratamento de varicelozos.

IO. Sessão ordinaria aos 4 de Fevereiro de 1885

PREZIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

SUMARIO:--EXPEDIENTE.--Projectos.--Pareceres.--Negocios do 9º districto.--Discursos do sr. M. Prado Junior.--Instrução publica.--Discursos e requerimento do sr. José Vicente.--ORDEM DO DIA.--Votação adiada.--Declaração de voto.--Posturas.--Elevação de vencimentos.--Lei não sancionada.--Observações do sr. E. Cruz.--Imigrantes.--Emandas.--Discursos dos srs. M. Prado Junior, A. Queiroz, J. Bueno, Visconde do Pinal e A. Prado.--Dispensa de idade.--Discursos do sr. Marças Barros.--Instrução publica.

As 11 horas da manhã, feita a chamada, seham-se presentes os srs. Paulo Sousa, Carlos Moreira, Antonio Prado, João Moraes, Ferreira Braga, Abrahão, S. Reis, José Vicente, Rodrigues de Oliveira, Quirino Telles, Emygdio Piedad, Leonel Ferreira, Alvares, Candido Rodrigues, Gabriel Piza, Muniz de Sousa, Visconde do Pinal, Moraes Barros, Campos Toledo, M. Prado Junior, Evaristo Cruz.

FOLHETIM

DRAMAS DA VIDA

Emilio de Richebourg

QUARTA PARTE

A SRA. JORAMIE

—Obrigado, minha senhora, respondeu elle, só acho que seguir as linhas do desenho antigo. —E depois, e senhor, talvez, não ache a minha mão bastante bonita. —A sua mão, minha senhora, é uma perfeição, respondeu Jorge. —Mas o senhor não olha para ella... Olhe, veja! Rindo-se, ella approximou o rosto de Jorge. Elle a tomou e com um movimento brusco levou-a aos labios. —Ah! disse ella abanizando a voz, eis o que me diz, eloquentemente, ainda mais do que palavras, que ache a minha mão bonita! Ella apoiou o braço no hombro de Jorge e graciosamente, inclinou-se. As duas cabeças tocavam-se; e abellos leures e pretos mistravam-se. A mão pendente tocou a barba do moço. —Produziu-se o effeito magnético que elle mais de uma vez tinha sentido. Sentia na fronte o calor do halito da sra. Joramie. O seu peito ardia, e a sua cabeça palpitava com violencia. Sentações delirantes perturbavam-lhe a razão, já não era senhor de si. Era a embriaguez perigosa que se apoderava de seu ser. —A sra. Joramie viu-o pallido, tremulo. —Oh! Jorge, Jorge, como eu o amo! disse-lhe que em voz languida, queimando-o com a chama dos seus olhos. —A senhora me enlanguedei murmurou elle. —On pinces e a palheta caíram da mão de Jorge e o braço livre apertou a cintura da sra. Joramie. Por sua vez ella estremeou. —Como te amo, como te amo, disse ella delirante. Elle, fascinado pelo anseio, esquecendo tudo, fechou os olhos. —Ah! disse ella com uma especie de furor. E apoiou os labios na fronte de Jorge. Era o segundo beijo. Nesse momento abriu-se a porta de repente e Luciano appareceu. —A sra. Joramie ergueu-se bruscamente e lançou ao rapaz um olhar de ódio. —Jorge apertou depressa a sua palheta e os pinces. Luciano cumprimentou, respectivamente, e saíu. —E depois disse em tom alegre, parecendo não ter visto. —S. Jorge, está contente, o saudade está no lugar; heja mesmo se quiser, o senhor pode trabalhar no grande salão. —Bem, respondeu Jorge, logo havemos de vê-lo. —Reivei vontade que a claridade necessaria não lhe falta. —Muito bem. —Este rapaz tem juizo, penseo a sra. Joramie; é discreto e não vê senão aquillo que quer ver.

Abre-se a sessão. São lidas e approvadas as actas das antecedentes. O SR. 1º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

batro denominad Villa Riffard--no municipio de B. João de Capivary para o ensino mixto, podendo ser regida por professor ou professora

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

po, os jornais noticiaram terem-se insubordinado as praças alli estacionadas contra as autoridades policiais.

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

policias dignas de occuparem esse cargo, que possam manter o respeito a lei; e prohibir semelhantes abusos; lastimando dizer desta tribuna que bem difficil seria ao governo encontrar pessoal habilitado naquella localidade para os cargos policiais.

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

Um do secretario do governo, acompanhando o balanço de receita e despesa da camara de Santa Rita do Paraiso.

retos a maior trieta, por ver que a tendencia republicana...

« Felippo, que diz ter sido escravo de José de Almeida Barbosa, residente em Mogy das Cruzes; »

tes a Australia Inglesa tam um orçamento em ouro de cento e sete mil contos.

bordo do Riachuelo, em data de 9 do corrente noticiando os exercicios feitos e as diversas occorrencias dignas de menção desde o dia em que saíu de porto do Rio.

renela para a companhia de urbanos da capital.—Informe o dr. chefe de policia.

A chapa deve ser feita por esta forma:

Para deputado á assembléa geral:

Conselheiro Bernardo Avelino Gavião Paizoto; capitallista, residente em S. Paulo.

O papel deve ser branco ou amarello; e nas costas do envelope deve se escrever:

Para deputado á assembléa geral

O envelope deve estar fechado antes de ser posto na urna.»

OSR. MORAES BARROS:—Então a justiça do governo é só para os que tem prestigio perante elle? Que theoria!

OSR. A. QUEIROZ:—Não é questão de justiça, é questão de favores.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—O sr. Taledo Malta é juiz municipal e durante o pleito eleitoral exercio o lugar de juiz de direito.

OSR. M. PRADO JUNIOR:—Offereço aos srs. deputados esta carta, cuja firma está reconhecida.

OSR. A. QUEIROZ:—E' uma carta particular.

Assassinato

Relatando o assassinato do coronel João José Rodrigues de Aguiar, escrevem-nos de Mogy das Cruzes:

« Sr. redactor, esta cidade acaba de ser theatro de um revolvente e sanguinoso crime.

« Ao amanhecer de hoje foi encontrado morto em sua propria casa, sobre o leito do quarto de dormir, o sr. coronel João José Rodrigues de Aguiar, apresentando no peito e outras partes do corpo innumeráveis ferimentos produzidos por instrumentos perfurantes: punhal ou estaca.

« Presume-se que os assassinos perpetraram o delicto a horas mortas da noite, pois arrombaram duas janelas, por onde penetraram.

« Não foi pequena a quantia roubada, pois sendo a victima homem de fortuna, tinha a maior parte dos seus haveres em dinheiro guardado em casa, e só foi encastrada a quantia de 1214000.

« Arrombaram todos os baús e gavetas.

« A victima contava mais de 72 annos de idade e era geralmente bom quiz, principalmente pela grande pobreza a quem sempre socorria com esmolas.

« Sempre militou nas fileiras do partido conservador, prestando-lhes em outros tempos, muitos e valiosos serviços.

« A policia temou conhecimento do facto e fez o competente auto de corpo de delicto.

« O finado era sogro do sr. Dr. Salvador Corrêa, hoje residente no Ribirão Preto, nosso prestimoso correligionario.

« Consta-nos que a policia procede no intuito de ver se consegue espiatar os malfeteiros e para isso tem partido diligencias para diversas direções.

Vae ser fundida a estatua do Progresso modelada pelo nosso compatriota Almeida Reis, para ser collocada no frontespicio da estação central da Estrada de Ferro D. Pedro II, na Corte.

Está publicado o n. 89, anno I, da Gazeta Universal.

Como sempre, está repleta de boas e variados artigos.

Recebemos um exemplar de uma bonita polka intitulada Cachoeirinha, composição da exma. sra. d. Maria Izabel Guimarães Costa.

A distincto e talentosa amadora enviamos as nossas felicitações e agradecemos a delicada offerta.

MONUMENTO DO YPIRANGA

Do distincto escriptor sr. general Couto de Magalhães recebemos, hontem, a carta infrascripta, que encerra idéas e apreciações de maxima importancia para todos aquelles que estudam os complexos phenomenos da riqueza nacional e cogitam dos melhores meios para desenvolvê-la ou distribuí-la segundo os preceitos da sciencia e a exacta comprehensão dos factos.

Eis a integra da carta:

Meu caro sr. redactor.—A's sensatas reflexões que a Provincia de S. Paulo fez em seu editorial de hontem sobre o monumento do Ypiranga, seja-me licito acrescentar as seguintes:

Uma vez que está assentado que o monumento seja um phoco de luz e de instrução para a provincia e para o Imperio, parece que não se lhe poderia dar melhor applicação do que creando com elle uma escola de Technologia para ambos os sexos, que tivesse por fim desenvolver a industria nacional na provincia e no Imperio, escola que não existe ainda em toda a America do Sul.

Emquanto o trabalho escravo era seguro, podiamos conservar ociosas as nossas populações urbanas porque o campo, o ruz, produzia sufficiente riqueza para manter a si e as cidades.

O desaparecimento do escravo que é inevitavel, que hade ser no futuro um grande beneficio para a humanidade, nas duas proximas futuras gerações, ou nos proximos 60 annos, arrastará a desorganisação de tudo: capital, trabalho, educação, familia hão de ser esmagados por essa tremenda avalanche, se não conseguirmos converter as populações livres, concentradas, pela maior parte, nas cidades, em populações industriaes. Vejã o seguinte facto:

Somos doze milhões de habitantes no Imperio;

O numerario, adquirido pelas gerações passadas até o presente, está representado por papel moeda, que não tem outro valor senão o que lhe dá o balanço entre a exportação e a importação, porque é pura e simplesmente um título de credito;

A exportação orga por cerca de trezentos mil contos por anno.

Destes, cento e cincoenta mil são o resultado do trabalho de um milhão de escravos que temos na lavoura.

Quer isto dizer:

Um milhão concorre para a exportação com cento e cincoenta mil contos, ao passo que onze milhões apenas concorrem com outro tanto!

Com doze milhões de habitantes, a Republica Argentina tem um orçamento em ouro de quarenta mil contos.

Com os nossos doze milhões, se fossemos tao productivos como ella, teriamos um orçamento de 240 mil; mas, como o nosso é de menos da metade, segue-se que nossa população é menos productiva do que a argentina por um valor superior a mais da metade!

Com pouco mais de 2 milhões de habitan-

Assassinato

Relatando o assassinato do coronel João José Rodrigues de Aguiar, escrevem-nos de Mogy das Cruzes:

« Sr. redactor, esta cidade acaba de ser theatro de um revolvente e sanguinoso crime.

« Ao amanhecer de hoje foi encontrado morto em sua propria casa, sobre o leito do quarto de dormir, o sr. coronel João José Rodrigues de Aguiar, apresentando no peito e outras partes do corpo innumeráveis ferimentos produzidos por instrumentos perfurantes: punhal ou estaca.

« Presume-se que os assassinos perpetraram o delicto a horas mortas da noite, pois arrombaram duas janelas, por onde penetraram.

« Não foi pequena a quantia roubada, pois sendo a victima homem de fortuna, tinha a maior parte dos seus haveres em dinheiro guardado em casa, e só foi encastrada a quantia de 1214000.

« Arrombaram todos os baús e gavetas.

« A victima contava mais de 72 annos de idade e era geralmente bom quiz, principalmente pela grande pobreza a quem sempre socorria com esmolas.

« Sempre militou nas fileiras do partido conservador, prestando-lhes em outros tempos, muitos e valiosos serviços.

« A policia temou conhecimento do facto e fez o competente auto de corpo de delicto.

« O finado era sogro do sr. Dr. Salvador Corrêa, hoje residente no Ribirão Preto, nosso prestimoso correligionario.

« Consta-nos que a policia procede no intuito de ver se consegue espiatar os malfeteiros e para isso tem partido diligencias para diversas direções.

Vae ser fundida a estatua do Progresso modelada pelo nosso compatriota Almeida Reis, para ser collocada no frontespicio da estação central da Estrada de Ferro D. Pedro II, na Corte.

Está publicado o n. 89, anno I, da Gazeta Universal.

Como sempre, está repleta de boas e variados artigos.

Recebemos um exemplar de uma bonita polka intitulada Cachoeirinha, composição da exma. sra. d. Maria Izabel Guimarães Costa.

A distincto e talentosa amadora enviamos as nossas felicitações e agradecemos a delicada offerta.

MONUMENTO DO YPIRANGA

Do distincto escriptor sr. general Couto de Magalhães recebemos, hontem, a carta infrascripta, que encerra idéas e apreciações de maxima importancia para todos aquelles que estudam os complexos phenomenos da riqueza nacional e cogitam dos melhores meios para desenvolvê-la ou distribuí-la segundo os preceitos da sciencia e a exacta comprehensão dos factos.

Eis a integra da carta:

Meu caro sr. redactor.—A's sensatas reflexões que a Provincia de S. Paulo fez em seu editorial de hontem sobre o monumento do Ypiranga, seja-me licito acrescentar as seguintes:

Uma vez que está assentado que o monumento seja um phoco de luz e de instrução para a provincia e para o Imperio, parece que não se lhe poderia dar melhor applicação do que creando com elle uma escola de Technologia para ambos os sexos, que tivesse por fim desenvolver a industria nacional na provincia e no Imperio, escola que não existe ainda em toda a America do Sul.

Emquanto o trabalho escravo era seguro, podiamos conservar ociosas as nossas populações urbanas porque o campo, o ruz, produzia sufficiente riqueza para manter a si e as cidades.

O desaparecimento do escravo que é inevitavel, que hade ser no futuro um grande beneficio para a humanidade, nas duas proximas futuras gerações, ou nos proximos 60 annos, arrastará a desorganisação de tudo: capital, trabalho, educação, familia hão de ser esmagados por essa tremenda avalanche, se não conseguirmos converter as populações livres, concentradas, pela maior parte, nas cidades, em populações industriaes. Vejã o seguinte facto:

Somos doze milhões de habitantes no Imperio;

O numerario, adquirido pelas gerações passadas até o presente, está representado por papel moeda, que não tem outro valor senão o que lhe dá o balanço entre a exportação e a importação, porque é pura e simplesmente um título de credito;

A exportação orga por cerca de trezentos mil contos por anno.

Destes, cento e cincoenta mil são o resultado do trabalho de um milhão de escravos que temos na lavoura.

Quer isto dizer:

Um milhão concorre para a exportação com cento e cincoenta mil contos, ao passo que onze milhões apenas concorrem com outro tanto!

Com doze milhões de habitantes, a Republica Argentina tem um orçamento em ouro de quarenta mil contos.

Com os nossos doze milhões, se fossemos tao productivos como ella, teriamos um orçamento de 240 mil; mas, como o nosso é de menos da metade, segue-se que nossa população é menos productiva do que a argentina por um valor superior a mais da metade!

Com pouco mais de 2 milhões de habitan-

Exames de preparatorios

Resultad' dos exames de hontem:

ARITMETICA

Approvedo plenamente

Antonio José Rennó Junior.

Approvedos simplesmente

Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, Leopoldino Pinto da Cunha Freire.

Houve 4 reprovados.

RHETORICA

Approvedos simplesmente

Joaquim Egydio de Souza Aranha, Joaquim Theodoro de Araujo, Luiz de Campos Maia, Eneas Marcondes Ferraz, Manoel Antonio Pereira Lima, Francisco Raphael de Araujo e Silva, José Augusto Pereira de Queiroz.

Houve 2 reprovados.

GEOGRAPHIA

Approvedos plenamente

Cherobim Feliciano da Costa, Alvaro Augusto da Rocha Carabellano.

Approvedos simplesmente

Joaquim Gomes Campos Junior, Joaquim Sebastião de Macedo, Jarbas Tapinambá de Mattos Guaranyanas, Pedro, Fernando Passos de Barros, Alfredo Leite Rodrigues Torres.

Houve 2 reprovados, e um não compareceu.

Serão chamados hoje, a exam, ás 9 horas:

RHETORICA

Prova scripta ás 9 horas

Jarbas Tapinambá de Mattos Guaranyanas, Cherubim Feliciano da Costa, Henrique Amancio de Souza Jordão.

2ª e ultima chamada

Bento Passos de Barros Netto, Alberto Gomes Cardozo de Mello, Egenio Teixeira Leite de Abreu.

—A prova oral desta turma será hoje mesmo.

GEOGRAPHIA

Joaquim Prudente Guimarães, Eduardo Galvão de Souza e Mello, Cassio Marcondes Monteiro, Laurindo das Minhas, Mario de Camargo, Manoel Antonio Pereira Lima, Jorge Corrêa, Juvenal de Assis Pacheco, João Carlos da Silva, Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, Eduardo Martins Fontes, Israel F. Franzen.

A 2ª e ultima chamada, será na quinta-feira 19

ARITMETICA

Theophilus de Moraes Nobrega, Clodomiro Guerreiro Maia, Virgilio Guerreiro Maia, Antonio Teixeira de Assumpção Netto, Raymundo Leonardo Pereira Brandão, Mario Pedro da Silva, João Casar Ribeiro da Arreda, Zearinas Voltaire de Toledo, Antonio Joaquim Teixeira Duarte, Felisio José de Sales Junior, Alfredo Augusto de Oliveira, Antonio Garcia Adjeto.

Recebemos e agradecemos: Revista Illustrada n. 401. Mequetrefe n. 365.

Refero e Tempo do Rio Claro: «Hontem (10) apresentaram-se á autoridade do Rio Claro, e por ordem desta foram recolhidos á cadeia, 23 escravos, que vieram da fazenda de S. José, pertencente aos herdeiros do fidei Visconde do Rio Claro.

«Esses escravos evadiram-se depois de terem maltratado barbaramente o administrador daquelle fazenda, deixando-o por morto.

«Procede-se ás diligencias legais a fim de descobrirem-se e punirem-se os criminosos.»

Iluminação publica

Foram entregues ao serviço publico cinco combustores, sendo um para a rua do Barão de Iguaçu e quatro para a praça Sete de Abril.

Recebemos o n. 287 do Jornal do Agricultor. Sumario.

Frontespicio.—Indice.—O decimo primeiro volume.—Avelos e seu succedaneo. O aveloz. Cultura e extracção do succo. Usos. Darsallia. Cultura. Usos. Analyse chimica.—Medicina domestica. Assio da booca. A geologia e a agricultura. Formação dos solos agricolas (conclusão).—Exportação do assucar brasileiro. Pernambuco. Bahia.—Mossão agricola.—Conhecimentos uteis. Eclipses.

A estação de Santa Iphigenia foram recolhidos João Francisco Machado ea parda Pulcheria, aquelle por ebrio e desordeiro, e esta por ser escrava, sendo logo removida para o calabouço da penitenciaria.

O trem expresso na linha Mogyana que parte de Campinas ás 9-15, encontrou na volta perto do Hippodromo uma roda de ferro de um carro da conserva. Ao passar o trem alli, o limpa-trilhos expulso a roda, ficando algum tanto danificada.

Evidentemente aquella roda fôra posta alli precipitadamente; senão ella de ferro, podia ser encasa de um desarranhamento, offerecendo resistencia ao impulso do trem.

Conselho de guerra

Hontem encerrou-se o conselho de guerra a que respondeu o soldado da companhia de cavallaria, Antonio Moreira da Silva, sendo o respectivo processo submettido á decisão do Conselho Supremo Militar de Justiça.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs. Joaquim Pereira da Silva e familia, Antonio José Rennó, Luis Nery e Souza.

Dr. José Bernardo Gomes Guimarães, Afonso Antonio de Souza Pinto Magalhães, José Nery, Gabriel de Oliveira, Ernesto de Oliveira, Frederico Joaquim Teixeira Leite, Alfredo Saraard e familia.

Requerimentos despachados pela presidencia

11 de Fevereiro

De Thomas Bezzi, engenheiro em chefe do monumento do Ypiranga, pedindo que lhe seja concedido um passo permanente daqui a corte.—Informe a commissão do monumento do Ypiranga.

Da commissão das obras da igreja do Rosario de Mogy das Cruzes, pedindo a extracção da loteria que foi concedida em beneficio da mesma.—Informe o thesoureiro das loterias.

De Antonio Luiz Paiva de Oliveira, pedindo para naturalisar-se brasileiro.—Como requer.

De André Xavier Gallicha, idem.—Idem.

De Augusto Antonio Pereira, praça local de S. José do Parahytinga, pedindo transfe-

rencia para a companhia de urbanos da capital.—Informe o dr. chefe de policia.

De Gertrudes de Camargo Dias, 2º despacho.—Relevada.

De Silverio Francisco Marques, professor no bairro do Capão Alto, pedindo dois mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.—Concedo vinte dias.

De Bernardino de Sant'Anna Leite, 2º despacho.—Satisfaca o supplicante a exigencia do thesouro.

De Joaquim José do Nascimento, idem.—Indefido.

De Pedro Antonio Barbosa, praça policial, pedindo a sua baixa por conclusão de tempo.—Como pede.

De Francisco Antonio da Silva, idem.—Idem.

De Antonio Rodrigues de Oliveira, idem.—Idem.

De Benedicto Leite de Andrade, idem.—Idem.

De Joaquim da Silveira Santos, professor no bairro do Marmoleiro, pedindo licença para matricular-se na escola normal.—Idem.

De Julio Marcondes do Amaral, pedindo remoção para 1ª cadeira da cidade de Pindamonhangaba.

Este anno, como em outros, parece que se desenvolve na nossa assembléa provincial um appreciavel prurido de reformar as coisas de nossa instrução.

Em boa hora venha a realidade dessas aspirações, que bem precisamos della.

Parece, por felicidade nossa, que na actual sessão o assumpto sahirá das raías abstracta-da intenção, para vir passar pelo cadinho da deliberação collectiva, constituindo em facto appreciavel e utilitario.

Pelo menos ha direito de firmar esta supposição esperançosa na apresentação já feita de dois projectos sobre esta questão, além de requerimentos de informações e outras medidas com que a assembléa dá azo á manifestação da respectiva actividade.

Quem quizer analysar o assumpto pelos dados estatísticos, sente naturalmente uma dolorosa impressão. Apprehendendo o movimento de cadeiras até o anno passado temos:

Existentes em 1883 937

Foram creadas em 1884 84

1021

Sendo: Sexo masculino 638

Sexo feminino 383

1.021

Na criação destas cadeiras, porém, não tem havido o necessario critério por parte do poder publico competente, de modo que por esta ou aquella consideração o interesse publico tem sido muitas vezes preterido por conveniencias particulares.

Apesar dessa má distribuição, não estão preenchidas todas as cadeiras creadas. Ao contrario, é grande o numero das vagas, subindo á importante cifra de 282, ou 28 % do numero existente.

Passando-se á cifra dos alumnos matriculados, 19,563 e fazendo-se quociente desta somma o numero das escolas creadas, temos uma matricula de 19 alumnos para cada uma dellas, o que não é muito. Se, porém, o quociente for a somma dos frequentes, temos uma frequencia media de 16 alumnos, despresadas as fracções nestas como n'aquella operações.

A aceitar como verdadeiros estes dados, se a sua significação não se medem na escala de um grande adiantamento na diffusão do ensinamento publico, em todo caso não seria cousa de desesperar.

Mas, infelizmente, essas cifras estão longe da verdade, são a resultante de estatísticas radicalmente defeituosas, como o reconheceu o sr. presidente da provincia.

O espirito activo do paulista não se tem descauidado de tão importante materia, nem se tem deixado ficar em beatitudine mystica a espera do que vier do céu.

Muitos estabelecimentos de instrução têm-se creado e mantêm-se, pela poderosa força da iniciativa particular e á custa de sacrificios não pequenos.

Se na solução deste problema, actuar, por um lado, este factor que é importantissimo; se por outro lado combinar esforços com elle a impulsão que vem dos poderes publicos, a provincia pôde rapidamente melhorar de condições, pôde elevar repentinamente a sua educação intellectual.

Para isto, entretanto, é necessario que o poder publico attenda ás multiphas da questão com critério seguro e positivo, e que saia toda a somma que, até com sacrificio, possa sahir do thesouro para este ramo do serviço, mas n'um bom aproveitamento, em applicações uteis e rcaes, para que possa ser reproductiva.

A assembléa está reunida e tem manifestado desejos de conhecer e tratar do assumpto. Em meio dos mais importantes, este é dos que dependem de mais prompta solução. Com estudo e reflexão a assembléa pôde e deve resolver o problema daquelle que a honrou com o elevado mandato, e para cumprimento fiel deste mandato.

Pelo sr. dr. juiz de direito de Campinas, pronunciado no art. 193 do cod. crim. e réu Ignacio Antonio de Oliveira, autor do assassinato de Nicollas Fajari.

CORREIO PAULISTANO

Assembléa Provincial

Hontem não houve sessão por falta de numero.

Hospedaria de Immigrantes

Exames gerais de preparatorios

O ministerio do imperio dirigio ao inspector geral de instrução primaria e secundaria...

A estação central foi recolhida a preta Lucinda Maria Joanna, por haver esbordado a preta Thereza de tal, à rua Vinte e Cinco de Março.

O principe D. Augusto, acompanhado de diversos officiaes de marinha e de outros cavalheiros, visitou hontem os campos de Ypiranga, a coudelaria do Carvalho, propriedade do dr. Antonio Prado e a Serraria da Billa Vista.

Escola Normal

Resultado dos exames de hontem 13, foi o seguinte:

- 2.º anno
Approvedas
1 D. Mariana Ferreira de Oliveira Salgado.
2 D. Isabel Honorata da Silva.

PREPARATORIOS

Habilitados

- 1 Antonio de Paula e Silva.
2 Arthur da Cunha Gloria.
3 Joaquim de Sales Pinto.
4 Augusto Ferreira de Moraes.

Serão chamados hoje, 14

- 1 D. Adriana Christina de Oliveira.
2 D. Adalina Evangelista Gomes.
3 D. Luiza Dolores Gomes.

Os salões da Exposição Provincial foram hontem visitados por 753 pessoas.

Pae desnaturalado

Ao Correo de Campinas communicam de Casa-Branca:
Uma nova desgraça cahio sobre um irmão da desditosa menina Carolina...

Como Joaquim andasse sempre enfermo e sr. Noronha mandou-o para a cidade de fim de se tratar e Joaquim achou-se curado...

Examinado o corpo do menino, verificou o sr. Santos que estava elle cheio de ferros de aço, pois o pai, que é catolico, fêz-o com o agulhão do ofício.

Perante tão lamentavel espectáculo foi o facto levado ao conhecimento do sr. dr. promotor publico que tomou as providencias todas, mandando vir de um sitio, onde esta, outro irmão de Joaquim que, no dizer deste, tambem foi victima de maus tratos.

O dono do hotel tambem haver duas pessoas que pediam informar acerca da morte de Carolina. O doutor promotor vae obrigal-as a desamparar a sua presença.

Aguardamos esclarecimentos de facto, e lhes communicaremos.

TELEGRAMMAS

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realisou-se hoje a terceira sessão preparatoria.
Procedeu-se a eleição da mesa e do conselho de honorarios...

Quando aos secretarios foram eleitos: 1.º secretario o sr. Affonso Coelho Junior, governamental; 2.º Valladares, da opposição e 3.º e annuado de Simbão Junior, tambem da opposição.

Foi, pois, derrotado e governa na eleição da mesa.

Quantos a commissão de cinco

membros nomeada pelo presidente, na forma do regimento, para convocar, em vista das notas...

Está plenamente confirmados pelos factos o primeiro despacho telegraphico do Correo Paulistano...

Cairo, 12 de Fevereiro
As tropas inglezas no Sudão apoderaram-se da cidade de Korbigan...

Nesta batalha morreram o coronel Eyre e o general Earle, das tropas inglezas.

SECCAO JUDICIARIA

JURY

Sob a presidencia do dr. Manoel Jorge Rodrigues, servida de promotor o dr. Capote Valente e de escrivão o sr. Firmino Lyrio...

Compareceram perante o tribunal Antonio Joaquim Mendes e Joana Ramalho, accusados de crime de estelionato.

O jury de sentença foi o seguinte: dr. Antonio Affonso Lamecker Godofredo, capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo...

Doz autos consta haver o réu que é casado, e no regimen da separação de bens...

Joana Ramalho, porém, prestou-se a auxiliar o habilitado de Mendes, representando de d. Olympio...

Embulsoes os quatro contesos, pois a oper.ção foi felicissima e que é realmente admiravel...

Ahi, trocou o nome, e passou a assignar-se José Martins da Silva, alfores do exercito, já falecido...

Epallhou ahi dinheiro ás mãos sheias, passando vida nobre e regalada, e já quasi á partir para Rio Grande do Sul...

A promotoria fundu sua accusação, bem elaborada e desenvolvida, em ter o réo usado falso nome e qualidade...

O intelligente academico sr. Galvão Bueno Filho, fez a defesa do accusado, fallando cheio de entusiasmo e fôres...

Intelligente e academico sr. Galvão Bueno Filho, fez a defesa do accusado, fallando cheio de entusiasmo e fôres...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

O illustre sr. dr. Alberto de Andrade, outro defensor, não se ha caracterizado o estelionato; entendeu que a classificação do delicto foi má; afirmou que quem usou de falso nome e qualidade foi Joana Ramalho e não o réo...

TRIBUNAL DA RELACAO

SESSAO ORDINARIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1885

JULGAMENTOS

Appellacoes civis
N. 833.—Capital.—Appellante, dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho...

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

Convertiam o julgamento em diligencia para que o feito vá ao sr. Uchôa, que é juiz certo, e ora está demandado; e unanimemente.

condições de votar, caso o seu requerimento seja julgado favoravelmente.

Procedeu-se a votação nominal, que dá o seguinte resultado:
Respondem sim os srs.:

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

Respondem não os srs. Cantão, Souza Carvalho, Araújo, Drumond, Alfofardo, Bento, Gonçalves Ferreira, Mendonça e Pinho.

os supplicantes: PP. a v. ex. (que declarou aberta a sua fallencia desde hoje, haja de ordenar as diligencias legais. E. R. Moes. S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1885.—José Pires de A. Mello.—Joaquim Alves de Carvalho.—Estava o sello de duzentos reis em uma estampilha inutilizada.—Em a qual petição do despacho do teor seguinte: D. e A. conclusos: S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1885.—Mello Mattos.—Era o que constava de dito despacho, em virtude do qual subiram os autos consuals com o balanço, e nellos foi proferida a sentença do teor seguinte:

Em vista da petição inicial e balanço de fis. apresentados pelos negociantes sob a firma Carvalho & Pires, declaro aberta a fallencia dos mesmos, a datar do dia 3 do corrente, em que cessaram seus pagamentos, como declararam em sua petição, e nomeio curador fiscal ao dr. Augusto de Souza Queiroz, f. 9 v. e designo o dia 9 do corrente, ao meio dia, para arrolação e inventario dos bens dos fallidos, e nesse acto nomearei depositario. Faga-se publica a fallencia por edital, e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 16 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, para nomeação de depositarios; pagas pela massa fallida as custas. S. Paulo, 7 de Fevereiro de 1885.—Carlos Speridilio de Mello e Mattos.—Em tempo nomeio depositario provisório a firma credora Joaquim Proost Rodvalho & O.—Era supra.—Mello Mattos.—E, portanto, faço publico a fallencia dos negociantes Carvalho & Pires, a datar de 3 do corrente, e convoço os credores dos mesmos para no dia 16 do corrente ao meio dia, se reunirem na sala das audiencias deste juizo, no edificio da Assembléa Provincial, para nomearem depositarios que tomem conta dos bens dos fallidos, advertindo que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto e que a procuração não pode ser dada a pessoa devedora dos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do art. 843 do Cod. Com. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.—S. Paulo, 10 de Fevereiro de 1885. Eu, Angelo Carlos de Azevedo, escrivão que escrevi.—Clementino de Souza e Castro.

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo, seu termo, etc.

Faço saber aos que o presenta edital virem que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em as praças dos dias 3, 4 e 5 de Março proximo futuro, as 11 horas da manhã, nas portas dos auditorios, por serem por mim dispensados os pregões da lei, o seguinte:—Raz:—Uma chacara sita a freguezia da Consolação na rua do Cemiterio, com uma casa térrea de um lance, de porta e janella, sem numero, com seis quartos e duas cozinhas pequenas na frente, a qual rende duzentos e quarenta e cinco mil réis inclusive o respectivo terreno, que tem de fundo duzentos e cincoenta e dois metros, com quintal perfeitamente plantado de arvoredo e pasto no fundo; dividindo pelo lado direito com a rua do Cemiterio da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, pelo esquerdo com a travessa que da rua da Consolação vai ao bairro de Santa Cecilia, avaliada por oito contos de réis (8.000.000); pertencente ao inventario do finado Joaquim José da Silva. Quem quizer lançar e arrematar dita chacara, poderá o fazer dando os seus lances ao porteiro, nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo futuro, ás 11 horas da manhã, nas portas da sala das audiencias deste juizo, no edificio da camara municipal. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume para constar, do que o porteiro dará a competente certidão para juntar-se aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 10 de Fevereiro de 1885. Eu, Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e escrevi.—Manoel Jorge Rodrigues.

Estava adherida uma estampilha no valor de 400 réis, devidamente inutilizada.

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

SEGUNDA SESSAO PREPARATORIA EM 12 DE FEVEREIRO

A's 11 horas em ponto abre-se a sessão. E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. Demetrio Bezerra, reclama contra a não inclusão do seu nome na lista dos deputados diplomados e envia á mesa um requerimento neste sentido.

O sr. Affonso Celso Junior, acha que a reclamação é procedente e declara que a mesa está prompta a attender a todas as reclamações e pede que estas sejam feitas por escripto para terem a devida consideração.

O sr. Mosei, faz uma reclamação no mesmo sentido da do sr. Demetrio, e envia á mesa um requerimento.

O sr. Siqueira Mendes oppõe-se a que seja accoito o diploma do sr. Demetrio, pois entende que não é um diploma e sim um requerimento feito á assembléa. (Rumor.)

O orador passa a ler documentos para provar a não validade do diploma do seu contendor.

O sr. Affonso Celso Junior agradece o contingente de documentos que lhe facultou o nome candidato pelo Pará, para fundamentar o requerimento que apresentou sobre si a mesa e o não competente para verificar a validade de diplomas.

Pondera que pela confusão que reinou na sessão de hontem foi impossivel á mesa organizar regularmente a lista dos srs. deputados.

Entende que os secretarios devem organizar a lista, alvitra este que lhe parece mais conveniente.

O sr. Bezerra de Menezes, na sua opinião esta irregularidade que traz tanta confusão á marcha dos trabalhos da casa, é devido a não rein prazos do regimento desde 1881.

UMA VOZ:—Houve em 1883.

O ORADOR, declara que não ha interesse algum em se aduittir no rescripto quem não tenha diploma legitimo.

Entende que não ha necessidade de se estarem degradando quando ha caminho certo a seguir, evitando-se as confusões.

Na sua opinião o incidente não devia tomar taa proporções. Via que a mesa arrolou todos os diplomas, no entanto escaparam os nomes de dous candidatos. O orador só quer legia que é tanto necessario quando a mesa formou o precedente.

O sr. Presidente decla ra que não considera diploma os papeis apresentados pelo sr. Demetrio (Apartes, contestações).

Continuando, afirma que a mesa não tem a menor intenção de excluir diploma de ninguém.

O sr. Barão de Anadia faz algumas considerações sobre as eleições do seu districto, considerações essas que, infelizmente, não ouvimos, pelo grande rumor que reina no recinto.

O sr. Moreira de Barros principia a dizer que a lei eleitoral revogou uma parte do art. 4.º do regimento e esta mesma opinião formulou na commissão dos cinco, em 1881.

Acha que a unica doutrina a seguir é a que o juiz de direito e numero legal de juizes de paz dão a verdadeira authenticidade ao diploma.

Entende que o sr. presidente deve tomar uma deliberação p. r. s., ordenando, firmado pelo presidente das legislaturas anteriores; e que a mesa tem a competencia de saber se é ou não diploma o papel que recebe. O orador manda á mesa um requerimento para que se seja considerado como diploma e que for assignado pelo juiz de direito com o numero legal de juizes de paz.

O sr. AMARO BEZERRA:—Não vem impugnar o requerimento do sr. Moreira de Barros e sim reutilizar.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem.

Foram nomeados: Juiz de direito da comarca da Posse, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz, o bacharel Gonzalo de Aguiar Botto de Menezes.

Adjunto dos promotores publicos da corte, o bacharel João Gonçalves Padreira Ferroira.

Chegou ante-hontem á corte o dr. Severino Ribeiro, deputado eleito pelo 3.º districto do Rio Grande do Sul.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito Luiz Baptista de Souza, da comarca da Posse, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz, para a de Macahubas, de igual entrancia, na da Bahia.

SECCAO LIVRE

Ao sr. Inspector do Thesouro Provincial

Em Guaratinguetá falleceu o abastado fazendeiro João Manoel dos Reis Cesar, legando os bens aos seus parentes. Já é tempo de liquidar-se a decima, cuja demora prejudica á fazenda. (3-1)

M. Villar ex-contramestre da antiga casa Raulino & Cabral, mudou a sua bem montada officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 29, para a rua de S. Bento n. 51, baixos do Grande Hotel. 15-1

EDITAES

O doutor Clementino de Souza e Castro, juiz de direito interino do commercio nesta comarca de S. Paulo, com jurisdicção parcial.

Faço saber aos que o presenta edital virem, que, por parte de Carvalho & Pires, negociantes estabelecidos nesta capital á rua direita n. 4 foi apresentada a este juizo a petição do teor seguinte: Illm. e exm. sr. dr. juiz do commercio Dizez Carvalho & Pires, commerciantes desta praça, que achando-se insolventes, e por isso impossibilitados de solverem os seus compromissos commerciaes, como se vê do incluso balanço da casa commercial, e desejando evitar o maior prejuizo dos seus credores, resolveram suspender os seus pagamentos, e neste juizo pedirem a abertura de sua fallencia, que é devida as seguintes causas: 1.ª Ao facto de se haver retirado da sociedade, o sócio Antonio da Costa Junior, retirando da casa commercial todo o seu capital e lueros verificados até a epocha de sua retirada na importancia de rs. 21.000.000,—de modo que os supplicantes começaram a lutar com immensas difficuldades, pela insufficiencia do seu capital, fortemente reduzido, e por isso insufficiente para o jogo das suas transacções. 2.ª Aos fortes juros que tiveram de pagar, pelo facto de não poderem pagar as suas cont. anos dev dos prazos, em consequencia do enfraquecimento do capital com que ficaram commerciendo. 3.ª A's grandes despesas que faziam com o custeio da casa, e pouco negocio que ultimamente fazia a casa

CAMISAS PARA HOMEM

o maior e mais variado sortimento encontra-se, incontestavelmente, na casa importadora de artigos para homens e meninos. Existencia. — trezentas duzias.

5) **AU PHENIX**
RUA DA IMPERATRIZ
Esquina da Rua da Bon-Vista

Aux 600.000 Automatos

FABRICA DE CHAPÉOS DESOL

39 - rua da Imperatriz - 39

UNICA FABRICA nesta provincia que RECEBE AS MATERIAS BIMAS directamente da Europa.

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e em particular aos seus amigos e freguezes, que de hoje em diante receberá os seus artigos directamente da Europa, o que lhe permittirá vender artigos de primeira ordem por preços razoaveis.

ESPECIALIDADES:

Chapéos automatos, com sedas SUPERIORES, para homem.
Ombrelles fantasie, lisas e bordadas, para senhoras.
Sedas Extra GARANTIDAS, para cobrir chapéos.

APROMPTAM-SE CHAPÉOS DE ENCOMENDA EM UMA HORA

V. Berge.

30:000\$000

Da loteria da corte extrahida hoje, vendeo o sempre feliz **Chalet do Profeta** este premio no n.º 3736 em bilhete inteiro. Este mesmo foi ainda hontem oferecido aos seus freguezes, pelo *Diario Popular*.

Satisfaz-se com pontualidade qualquer pedido de bilhetes.

18 A - RUA DA IMPERATRIZ - 18 A

Chalet do Profeta

Edmundo & Galvão

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
e IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distintos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICHARD, BLANCHET, FROST, NÉLATON, VIDRAY, ROGER, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos doentes dos ossos, dos tumores hepaticos, da papera ou boço, das moléstias chronicas da pelle, da agura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçao com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolheram por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tónica sobre os organos do aparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga
e TONICO, ANTI-NERVOZO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Doras e Calambres do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga
e BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga
e PROTIO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores Anomias, Rachitismo

Deposito em todas as boas Pharmacias de Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BURGHEAËVE-CHANTEAUD

Granulos preparados com os Alcaloides e Productos quimicos mais puros tais como: Aconitina, Nuxemina, Hyoscamina, Digitalina, Morphina, Quassina, Sulfato de Galico, etc.

SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo

O **SEDLITZ-CHANTEAUD** é incontestavelmente o melhor e mais util preparado da pharmacia moderna; é um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de efficacia certa para combater a Febre de ventre e manter a frescura do sangue. O seu emprego diaramente é sobretudo util aos Gotosos, Rheumaticos e as pessoas de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou sujeitos a Hemorrhoidas, Embaracços gastricos, etc.

O **Sr. CHANTEAUD**, Pharmaceutico, Commandador de Izabel e Catholico, é o unico Preparador dos Verdadeiros Medicamentos dosimetricos.

QUIMPRE DISCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Deposito geral, 54, rua des Francs-Bourgeois, em PARIS

Em S. Paulo: JOÃO CANDIDE MARTINS & C.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o **ANTIASMATICO GAMBIEIR**

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica funçao basta, na mais das vezes, para combater os Accessos da Tosse mais violenta e as Oppressões mais dolorosas. — É o **ANTISMATICO GAMBIEIR** que produz os melhores resultados. — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justifica a preferença que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIEIR**. — A sua acção é incontestavel e o seu emprego diaramente é sobretudo util aos Gotosos, Rheumaticos e as pessoas de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou sujeitos a Hemorrhoidas, Embaracços gastricos, etc.

O seu emprego produz o resfriamento das Nervalgias, Enxaquecas, Doras de Cabeça, etc. — A sua acção é incontestavel e o seu emprego diaramente é sobretudo util aos Gotosos, Rheumaticos e as pessoas de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou sujeitos a Hemorrhoidas, Embaracços gastricos, etc.

Deposito geral: Pharmacia **GAMBIEIR**, em Compiegne (França).

Em S. Paulo: BARBUELL & TOLEDO - JOÃO CANDIDE MARTINS & C.

CHALET

Anjo da Esperança

S. PAULO

9 A - rua da Imperatriz 9 A

Agencia de Loterias e descontos

20:000\$000

Nitheroy; ha á venda, nes'e feliz Chalet, os seguintes numeros:

Inteiros: 6929, 2816, 6909, 6913, 5229, 4188, 1886, 3052

Quartos: 685, 1115, 5705, 288, 6890, 6016, 2383, 2378, 4173, 2374, 4187, 6921, 5520, 1584, 6884, 3761, 5228, 6885, 6888, 6147, 6148, 9898, 6149, 168.

Bahia 25:000\$000

3283, 2448, 3149, 5634, 6846, 4878, 2545.

Fernambuco 30:000\$000

anda hoje

Satisfaz-se com promptidão todos os pedidos para o interior, com pequena commissão.

3-3 José Benedicto da Silva Leite.

Companhia Carris de Ferro de

S. Paulo a Santo Amaro

4ª chamada de capitães

Os ers. accionistas desta companhia são convidados a realizar no largo do Palacio n.º 8, até o dia 25 do corrente, a 4ª entrada de capital, na razão de 10 % ou 20\$000 por accção.

S. Paulo, 7 de Fevereiro de 1885.

F. A. Duira Rodrigues,

Presidente da Companhia.

10-5



Exposição Provincial

Hoje ao meio dia far-se-hão experiencias das machinas dos srs. Guilherme Mac Hardy & C.

Acham-se tambem expostos diversos trabalhos de ferro fundido.

Entrada franca.

Calçados Clak

8 - Largo do Rozario - 8

CASA VERMELHA

Recebeos grande sortimento de calçado fresco

BOTINA CLAK

SAPATOS CLAK

BORZEGUIM CLAK

Unica casa que tem sortimento fresco e á

Casa Vermelha

8 - LARGO DO ROZARIO - 8

5-5 Barcellos & Almeida



Theatro S. José

GRANDE NOVIDADE

CARNAVAL EM S. PAULO

Grandes festejos organizados pela companhia

BRAGA JUNIOR

1º grande baile de mascaras

SABBADO 14 de Fevereiro de 1885 SABBADO

Dia que ficará memorado nos annaes carnavalescos d'esta inclita cidade, pelo mais brilhante, luzido e deslumbrante

Zé Pereira

que jámais foi visto nem sonhado por qualquer povo onde impere o Deus Momo. Tudo que se tem feito até agora e nada em comparação do que vai apparecer ante o publico paulistano.— Cesso tudo quanto a musa antiga canta, que outro valor mais alto se elevanta!!

Eis o imponente programma da festa:

Sabbado, 14 de Fevereiro de 1885

Quando as torres da cidade baterem as oito badaladas da noite, subirá ao ar uma formidavel grandota de foguetes, que estrondando, annunciará a sahida triumphante do **Zé Pereira** que partirá do largo do Theatro para percorrer as ruas principaes da cidade.

A frente do cortejo irá uma avançada de mais de cem archotes e outros tantos em filas acompanharão os carros e carroças onde seguirão os encamisados precedidos do famoso bombo.

E' o annuncio solemne de que se darão treguas á tristeza e que reina soberana e despoticamente a alegria!

O bando dos encamisados será formado pelos **Artistas da Companhia Braga Junior**, homens e mulheres, grandes e pequenos, desde o primeiro até o ultimo, sendo capitaneado pelo popular

Actor Peixoto

Percorridas que sejam as ruas principaes fazendo paragem diante dos principaes estabelecimentos da cidade, o bando dos encamisados voltará para o logar donde sahiu, fazendo então a entrada official no

Primeiro grande Baile de Mascaras

NO

Theatro S. José

que estará brilhantemente preparado com flores, sanefas, bandeiras, escudos, etc. etc. etc. dando a **Orchestra dirigida pelo maestro commandador Cardim** o signal para a dança exotando **polkas, walses, quadrilhas, etc. todas novas** vindas expressamente da corte para serem tocadas nestes bailes.

No salão estará montado um esplendido botequim com todos os acepipes e finissimas bebidas.

havendo alem do tudo mais a seguinte novidade:

Um grande Guarda-roupa Carnavalesco

dentro do proprio theatro, pertencente ao sr. Chautin, que vem expressamente de Campinas para tomar parte nestas funcções.

O **Guarda-roupa** conterá tudo quanto ha de mais elegante e rico, e tudo novo! Finalmente a noite de

Sabbado! Sabbado! Sabbado!

Será uma noite inolvidavel pelo seu

Zé Pereira

BAILE DE MASCARAS

Este será sem duvida o

Primeiro Carnaval de S. Paulo

Organizado pelo Emprezaio Braga Junior e dirigido pelo

POPULAR ACTOR

PEIXOTO

Os bilhetes á venda na casa do sr. Doliveas Nunes á rua de São Bento e na bilheteria do theatro

PREÇOS DOS BILHETES

Camarote com 5 entradas 12\$000

Entradas geraes 2\$000

Não ha senha

N. B.—Na rua de S. José n.º 23, recebem-se encomendas para roupas e phantazias. Ahi encontrará o illustrado publico, o esplendido **Guarda-roupa** do sr. Chautin, que de Campinas vem expressamente para tomar parte nas festas carnavalescas.

Mediterraneo

O vellez paquete

Malabar

Com magnificas accomodações para passageiros de todas as classes, é esperado brevemente do Rio da Prata e sahirá depois da indispensavel demora para

Marselha,

Genova e Napoles

Para passageiros e mais informações trata-se com os agentes nesta provincia.

Briccola, Leme & Rodrigues

RUA DA QUITANDA 14 E 16

SÃO PAULO 5-1

COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o primeiro-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para

Paraná, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande Pelotas.

Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n.º 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespersada sahida do paquete.

Para-raios

Collocação com garantias, segundo a lei das companhias de seguro contra o incendio da Europa, e experimentam Com um proprio aparelho se funciona bem e direito.

J. Arbenz & C.

PREÇOS BARATISSIMOS

FUNDAÇÃO CENTRAL, RUA DO TRIUMPHO

Fabricantes e industriaes

Quem precisar de ferramentas, torneiras, apitos de vapor, lubrificadores e azeitadores de transmissões, encanamentos de cobre, ferro preto e galvanizado, chapas e tubos de borracha, parafuzos, arrebites de ferro, cobre e bronze, manómetros de todos os tamanhos, nível d'agua, mancaes, arames, se encontra um bom sortimento no deposito da

Fundação Central

de

J. ARBENZ & C.

S. PAULO, RUA DO TRIUMPHO

Tornos

Acabam de chegar da Inglaterra para as nossas officinas grandes tornos (os maiores do Brazil) e estamos agora na posição de poder toronar transmissões até 20 pés de comprimento e 2 1/2 pés de diametro, e rodas e pulias até 6 pés de diametro d'uma vez.

Fundação Central

J. ARBENZ & C.—S. PAULO—RUA DO TRIUMPHO

Descoberta Francaza!!

Corio Méléne

Pomada para conservar os couros, extinguir frieiras, emplas, machucaduras, inchacões, impingens, erizipella, emhorrhoidas, callos, fendaduras, rheumatismo e conserva as ferragens limpas, e para casco de animaes.

Preços de cada lata:

Lata de 1 kilo 6\$000

Dita de 1/2 4\$000

Dita de 1/4 2\$500

Dita de 1/8 1\$500

Dita de 1/16 1\$000

Unicos depositarios em S. Paulo.

83, RUA DIREITA E S. BENTO, 89

PEIXOTO, ESTELLA & C.

os quaes podem fornecer os attestados.

FERRO

Obras de ferro fundido, batido e de folhas de ferro como: engenhos, rodas hydraulicas, pontes, grades, tanques d'agua, banhos de jardim, pulias, transmissões, chaminés, encanamentos etc. fazem por preços razoaveis.

J. Arbenz & Comp. Fundação Central, rua do Triunpho.

5-1

Ferreiros

Acaba de chegar um grande sortimento de machinas de furar, forjas, etc.

Fundação Central, J. Arbenz & Comp.

Rua do Triunpho.

5-1